

A VERDADE

DIRECTOR — Artur Koriz Pereira

EDITOR — Virgílio A. Cardoso

Red. e Adm. — Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão
Tipografia de Rogério Caldeira

BARCELONA

Propriedade da Empresa: A Verdade

Semanao Republicano

ANO I

Quinta-feira, 13 de Março de 1923

N.º 51

Festas de Cruzes

Na hora presente em que, dum extremo ao outro de Portugal, se está dando incremento a uma intensa propaganda nacionalista no sentido do desenvolvimento das riquezas naturaes do nosso paiz e dos seus diferentes e variados factores de trabalho, mal parece não se realizar a nossa festa annual que, pelo seu cunho caracteristicamente regional, ocupa um logar destacante no mostuario patriótico, onde se exibem os fecundos productos desta terra bendita, desta nação formosissima.

Hoje, em face da crise crudelissima que atravessamos, e em que tão dolorosos momentos, apouquentadoramente, nos tem martirisado, é que se impõe o dever de mostrarmos, em publicas exposições, as faculdades da nossa raça e a sua produção industrial que vae caminhando, com victoria, nua esteira gloriosa e surpreendente.

Se amanhã nós produzimos, dentro dum racional metodo de trabalho, em substancias industriaes, um coe-ficiente que exceda o consumo nacional, seremos, incontestavelmente, dentro de poucos anos, senão um paiz rico, pelo menos remediado.

Ninguém contesta, por certo que neste momento todos pensam em trabalhar, em associar-se a empresas industriaes, e a nossa vila é um exemplo bem frisante disso pelo impulso industrial e comercial que ultimamente tem tomado.

Daqui nasce, portanto, a necessidade inadiavel de se exporem os variados productos da nossa industria concelhia que é hoje, importantissima nas suas diferentes, interessantes e curiosas modalidades.

E para darmos uma rasgada solução a esse problema, mostrando a tela brilhante da nossa produção, nada melhor que a realização dos tradicionaes festejos de Cruzes, onde facilmente aliaremos o elemento pratico, por vezes tristonho e massado, ao atractivo divertimento que as festas regionaes proporcionam sempre.

Precisamos, portanto, envidar todos os esforços ao nosso alcance, afim de que os nossos festejos, tão conhecidos em todo o paiz, se efectivem com o apoio e o unanime concurso da nossa população.

E estamos certos que ninguem se escusará a prestar o seu auxilio, hoje, que os povos se afirmam e impõem pela soma dos factores trabalho e economia que manifestam e pelo progressivo desenvolvimento das materias que produzem.

Nós, que possuímos um mercado semanal invejavel, talvez o primeiro do paiz, não podemos esquecer, de modo algum, a nossa festa regional, deixando-a decair indiferentemente em vez de a ampararmos, dando-lhe alento e estimulo.

Todas as localidades procuram, com energica actividade, realizar as suas festas similares ás nossas, para que as suas terras sejam visitadas e concorridas, e, nessa ocasião, aproveitam o momento para mostrar os seus productos, propriamente concelhios.

Ora nós não devemos ficar atraz dessas terras quando somos possuidores de predicados raros, de subtilezas naturaes e duma perene fonte industrial e agricola de vastissimos recursos que nos tornam admiravel e que fazem a emulação de muitas outras regiões.

Além destes elementos, que só por si valem como argumentos irrefutaveis, devemos contar tambem com a enormissima soma de dinheiro que os forasteiros aqui veem deixar, e com a simpatia com que os nossos requisitos regionaes serão acolhidos e que obrigarão os *touristes* a inscrever no seu livro de notas uma visita a Barcelos por ocasião das festas de Cruzes.

No espirito de todos os barcelenses que se envaidecem do seu intransigente barrismo, estamos certos, que encontrarão eco estas considerações e este apelo, muito franco, ao seu brio e á sua honra.

O nosso dever moral é não descurar este assunto, procurando-lhe uma imediata solução que ponha termo ás contrariedades, ás escusas e ás hesitações que, de ordinario, todos manifestam numa apatia que jamais desculparemos.

Se tanto preciso fôr convoque-se um comicio publico em que compareça a nossa população e ahi que todos manifestem a sua opinião, prestando o seu auxilio e o seu franco e rasgado apoio á Comissão nomeada para a realização dos nossos formosissimos festejos.

O que é certo é que, por nossa honra e por dignidade da nossa terra, não devemos deixar esquecer as tradicionaes festas de Cruzes que são o mostuario brilhante da nossa riqueza, da nossa industria variegada, do nosso comercio importantissimo e das nossas belezas típicas e regionaes.

A hora é de afirmações irreductivelmente patrióticas, integralmente nacionalistas, rasão bastante para que todos se recordem do dever a cumprir.

TROYAS

De Afonso Gorki.

*Não invejo o bem alheio,
Embora infeliz eu seja,
Pois assim nunca receio,
A ninguem eu ter inveja.*

*Ar e pão, amor e luz,
Quisera ter no meu lar,
Com a benção de Jesus,
Tudo em paz, sempre a cantar*

*Quando vaes á fonte á agua,
E te demoras na bica,
Repara qu'a minha magua,
Gota a gota te salpica.*

Barcelos—1923

O Hospital

Depois do que na imprensa local se tem escrito sobre a situação d'esta casa de caridade e da indiferença bem patente dos que, na qualidade de irmãos, se deviam conjugar

afim de estudarem uma solução pratica a dar ao momentoso problema, não ha mais para quem apelar senão para a digna auctoridade administrativa.

Desde o principio da discussão d'esto assunto manifestamos a ideia d'u-

ma reunião de todos os irmãos, de forma a, n'uma sessão preparatoria se estabelecer um accordo que a todos satisfizesse, aproveitando á nossa população e de modo a que a politica, fosse, radicalmente banida d'aquelle estabelecimento caritativo.

Afinal, verificamos que nem todos estavam possuidos das mesmas intenções e tanto que até hoje, que nos conste, ninguem deu um passo para levar a efeito a nossa proposta muito franca e muito sincera.

Parece estar claramente demonstrado, por isso, que, afinal, só se procurou acender um pouco os animos na pesquisa de escandalos que se não provam nem confirmam, e isto sem aproveitamento algum para o objectivo que se tinha em vista.

Ora já que as coisas tomaram o caminho do indifferentismo e os republicanos chegaram á evidente conclusão dos motivos que tanta celeuma originaram, para tudo continuar na mesma paz pôde desde que aqui marcamos a evidente posição—que parece desagradou—de que a dentro das portas do Hospital não deve entrar politica, somos forçados a apelar para a ilustrada auctoridade administrativa, rogando-lhe uma solução para aquele problema que é urgente ver modificado.

Uze o sr. administrador dos meios ao seu alcance já que os irmãos o não quizeram fazer, coadjuvando a sua acção, apoz o apelo que aqui lhe dirigimos.

Muito intencionalmente deixamos esquecer um pouco este caso a ver se os irmãos, num generoso impulso, procurariam soluçional-o com a aquiescencia da auctoridade administrativa, mas foi debalde porque a verdade é que ninguem mais se impor-

lou com a nossa proposta que era a unica razoavel e pratica. Fiquem pois, des-se abandono, as responsabilidades a quem pertencem.

Bazilio Teles

Na sua modesta e simples casinha de Matosinhos, deixou de pulsar o grande coração deste apostolo da Republica, desta sagrada reliquia da Democracia.

Não são os republicanos que estão de lucto, está de nojo a alma nacional, porque Bazilio Teles era uma figura intelectual que já se não pertencia, pois o paiz tinha-o absorvido e a sua obra inconfundivel atesta-o bem claramente.

Intransigentemente honrado, excessivamente modesto, marcou, na politica portugueza, um lugar proeminente como economista, como filosofo e como pensador pela pureza de alante dos mais sãos principios, pelo valor incontestado do seu talento fecundo, e pelo enorme saber da sua sciencia pratica.

A sua mentalidade era dum relevo scienista dos que honram uma raça e envaidecem as instituições politicas que o possuem.

Sua vida foi uma tragedia comovedora e emocionante e uma lucta constante pelo trabalho em prol da Republica e em beneficio do seu paiz que ele amava estremosamente.

A morte levou para sempre uma das maiores figuras da ilustrada geração a que pertenceu, mas o seu espirito vivissimo e o seu talento penetrante fica indelevel atravez dos tempos como exemplo de nobreza a seguir, como norma de vida a imitar por aqueles que no intimo sentirem, o mesmo fervor

patriotico e egual amor pela Republica.

Que o saudoso Mestre descance em paz que bem o merece pelas privações sofridas em vida e que todos os republicanos procurem nas suas obras de elevada cultura e merecimento inconfundivel, o estimulo necessario á realização dos grandes problemas nacionaes.

Tenente Martins Lima

O nosso velho amigo e republicano de sempre tenente snr. Antonio M. Martins Lima, foi novamente colocado na secção local da G. N. R. d'onde tinha sido injustamente afastado. Sempre nutrimos a esperanza de que a sua auzencia seria pouco demorada, porque a sua attitude intransigentemente republicana e o seu procedimento d'uma linha de honestidade e rectidão inconfundiveis, impunham a justa reparação que agora lhe foi feita.

O acto de justiça n'este momento praticado pelo comando superior da G. N. R., agradou intimamente aos barcelenses, porque o tenente Martins Lima occupa entre nós um lugar de destaque pela simpatia imensa que todos lhe tributam e a que ele tem direito, pelas suas boas e raras qualidades.

Além d'isso a ninguem melhor do que a ele podia ser confiado o comando da secção local, porque é um republicano de passado inconfundivel e a garantia mais segura da defesa do regimen que adora e por que sempre luctou.

É certo que somos seu amigo muito intimo, mas aqui só justiça lhe fazemos.

Por isso lhe enviamos um abraço, muito amigo e muito affectuoso, de sinceros parabens.

A nossa carteira

Cooperativa Bracarense

Esta importante instituição que tao altos serviços tem prestado ao povo de Braga e em geral a todos os seus associados, teve a amabilidade de nos oferecer um relatorio e contas do ultimo ano, que muito agradecemos, e que demonstra a boa e rigorosa administração com que vem sendo dirigida a quella Cooperativa.

Além d'isso pede-nos, o que mui gostosamente fazemos, para avisar todos os seus associados d'este concelho, de que estão já em pagamento, em casa do snr. Francisco Carmona, d'esta vila, os juros que couberam a cada acionista, sendo também, na mesma ocasião, substituidos os primitivos recibos de caracter provisório, pelas respectivas acções, agora em distribuição.

Manoel Boaventura

Este nosso bom amigo e correligionario muito valioso, inteligente publicista e distincto professor primario acaba de ser reintegrado no seu antigo lugar de professor da freguezia de Palmeira do visinho concelho de Espozende.

Abraçando-o, muito sinceramente pelo reparação que lhe foi dada, enviamos-lhe os mais efisivos cumprimentos.

Selo comemorativo

Conven não esquecer que nos dias 30 e 31 do corrente e 1 de abril, as estampilhas uzuaes serão substituidas por outras comemorativas da viagem aerea ao Brazil.

Toda a correspondencia que não seja selada com este selo será demorada nas estações postaes, não seguindo ao seu destino.

Liga dos Ex-combatentes da Grande Guerra

Trata-se de proceder á organização d'esta Liga entre todos os militares que tomaram parte na G. G., em Africa ou na Flandres.

O fim desta Liga é defender os interesses dos que se bateram, dos mutilados e estropiados, das viúvas e orfãos da G. G.

Já foram entregues ao sr. M.º G.º os estatutos porque se regulará a L. E. G. G.

que terá um Conselho supremo de que farão parte S. Ex.^{as}, o Chefe do Estado, M.^o Guerra e M.^o Marinha.

Vai fundar-se um Nucleo d'esta colectividade em Barcelos, para o que os ex-combatentes com residencia nalguns dos concellos de Barcelos e Espozende, no caso de voluntariamente desejarem ser nomeados seus socios, deverão corresponder-se ou dirigir-se ao nosso querido amigo, prestigioso militar e heroe da G. G., sr. tenente coronel Francisco Vila Chã Rodrigues Leite, residente n'esta vila.

Nova padaria

O sr. Fernando Moreira comerciante da nossa praça, deu á sua nova padaria o titulo de PADARIA DO POVO.

Calculamos que tenha já uma grande concorrência e bem o merece pelo gesto de emancipação que praticou, preferindo agir livremente na sua acção comercial, na parte que se refere a este negocio que é um dos que mais afecta as classes precisadas. E nos dias nebulosos que hoje atravessamos, necessario é, haver uma certa cautela com as pressões exercidas sobre o publico que vive uma crise gravissima.

Manifestos de azeite

Deve estar a findar o prazo fixado para o manifesto do azeite de oliveira, em poder dos lavradores e dos negociantes.

As declarações a prestar são feitas em papel comum, especificando-se a quantidade, acidez, nome e morado do detentor.

E' conveniente, para seu proprio interesse, que os possuidores de azeite não esqueçam o cumprimento desta formalidade.

Baile

Na Assembleia Barcelense, teve lugar um baile da *Mi carene* que foi regularmente concorrido, dançando-se até de madrugada.

Pela Instrução

Na escola da freguezia de Creixomil foi ultimamente colocada, a sr.^a D. Maria Tereza de Souza Pinto, conceituada professora oficial, irmã do nosso amigo tenente sr. Antonio de Souza

Pinto, a quem efusivamente felicitamos.

—Está a concurso a escola oficial da freguezia de Manhente, d'este concelho.

«O Cavado»

Informam-nos que mui brevemente vee ser de novo publicado este antigo semanario, continuando sob a habil direcção do nosso amigo sr. Hilario Barreiros.

Desde já lhe damos as boas vindas desejando-lhe uma fase, sem as difficuldades espinhosas que acompanham sempre a vida d'um jornal.

Banda de Milhazes

A musica de Milhazes que durante bastantes anos foi dirigida pelo sr. João Arantes, entregou recentemente a sua regencia ao sr. João da Silva Rente, d'esta vila, que com habilidade se tem desempenhado d'esse papel, tanto que sob a sua direcção, esta banda se fez ouvir com geral agrado no concelho da Povoa de Varzim.

Ao sr. João Rente e á musica da sua regencia os nossos parabens.

«Ecos de Barcelos»

Este nosso colega local que tanto nos honra pela sua valiosa camaradagem no campo republicano, passou mais um ano com o que jubilosamente se deve orgulhar, porque é grande e nobre pelear pelos principios que estabeleceram em Portugal a nossa tão querida Republica.

E' com saudosa simpatia que recordamos a sua fundação a que tambem pertencemos e a que demos alguma do nosso insignificante esforço.

Tem, sem duvida este nosso colega, prestado á Republica serviços inescriveis e de valor incontestavel, marcando no jornalismo local uma posição importante pelo partido politico de que é órgão official.

Desejando vel-o ainda por muitos anos na defosa intransigente dos principios republicanos, d'aqui o felicitamos mui sinceramente, abraçando, na pessoa do seu director e nosso amigo sr. Dr. Miguel Fonseca, o seu corpo redactorial.

Jantar de homenagem

Ao nosso querido amigo sr. Domingos Guimarães Esteves, actualmente socio da "Casa Pinto & Soto Maior, do Porto, foi ultimamente oferecido um banquete n'aquella cidade, pelos empregados bancarios.

Regosijou-nos imenso essa noticia perquanto, este nosso velho amigo, é bem merecedor d'essas honras pelas suas qualidades de trabalho e de rara intelligencia e pelos dotes de character e do coração de que é dotado.

O gesto amavel dos seus colegas representa uma indesmentivel prova da enorme simpatia que Domingos Esteves goza entre os seus companheiros de trabalho.

Acompanhando a justa alegria do seu espirito fino, vivo e talentoso, muito sinceramente o abraçamos.

«Sociedade Industrial de Pannificação de Barcelos»

Sob esta firma abre brevemente, nesta vila, mais uma padaria de que são socios os nossos amigos srs. Emidio Rodrigues, Antonio M. Martins Oliveira e Abilio Rodrigues de Sousa.

Temos informações de que este novo estabelecimento será montado com todos os requisitos modernamente exigidos, onde o principio higienico occupará o primacial logar.

Ainda bem que ha quem se lance a cometimentos desta natureza, nesta hora difficil em que o povo necessita de quem atenda um pouco á gravidade da sua crise economica, procurando atenual-a com a certeza de que nem todos se deixam ludibriar com os baixos monopolios que tendem a encher de fome as classes inferiores, causando-lhe horrores tenebrosos, e dias de dôr e miseria futura.

Ao novo estabelecimento desejamos uma longa vida e que a felicidade justa e honesta os acompanhe no seu empreendimento.

Farmacia de serviço

No proximo domingo esta do serviço permanente a farmacia A. Faria.

PORPHIRIO DA SILVA
NOTARIO—ADVOGADO
BARCELOS

ANUNCIOS

COMARCA DE BARCELOS

EDITOS DE 30 DIAS

2.^a publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, por este Juizo Cível, corre seus termos uma acção cível de separação de pessoas e bens entre os conjuges Joaquina Ferreira de Andrade e seu marido Francisco Antonio Rodrigues, da freguezia de Carapeços, desta comarca, nos termos do artigo 443 e seguintes do Código de Processo Civil e 43 e correlativos do Decreto Lei de 3 de novembro de 1910.

Barcelos, 5 de março de 1923.

O Juiz de Direito

a) B. Souza Brito

O escrivão

Antonio Manoel de Carvalho e Castro

AVISO

A Camara Municipal de Barcelos:

Torna publico que, segundo o mapa publicado pela Direcção Geral dos Serviços Pecuarios, no «Diario do Governo», 2.^a série, de 9 do corrente, foi distribuido ao posto hipico que tem funcionado no Matadouro Municipal, um cavalo reprodutor de raça Hispano-Arabe, que já se encontra nesta vila.

Em vista do beneficio e comodidade que representa para os creadores o funcionamento d'este posto a Camara apressa-se a levar esta noticia ao seu conhecimento.

Barcelos e Camara Municipal, 17 de Fevereiro de 1923.

Miguel Fonseca

ARREMATACÃO

No dia 18 de março, pelas 3 horas da tarde, será pela segunda vez posta em praça amigavel, uma casa chalet, no logar de Quintão, freguezia de Abade do Neiva, pertencente a Alberto Neiva, entregando-se, se o lanço oferecido convier.

A. VERDADE

JOÃO ESTEVES

COM

ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.

Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos. Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.

OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

CASÃ DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com elle.

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoutos de Viana e Povia, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.^a, Limitada

Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços modicos.

FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DE—MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitóla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabrica de Serração—Barcelos